



Caderno Temático Thematic Book Libro Temático

Políticas e práticas pedagógicas na Educação Infantil
e no Ensino fundamental de nove anos

Pedagogical policies and practices in Basic Education
and in the nine-year elementary education

Políticas y prácticas pedagógicas en la Educación
Básica y en el Enseñanza Fundamental de nueve años

O ingresso obrigatório da criança de seis anos no Ensino Fundamental está a exigir um diálogo permanente, pedagógico e institucional, entre os profissionais que atuam na Educação Infantil e nos anos iniciais do Ensino Fundamental. Tal postura dialógica pode instaurar um processo pedagógico, decorrente de alternativas curriculares claras, que respeite as crianças em suas singularidades e necessidades, a de aprender e a de brincar, rompendo com o olhar escolarizante que tem antecedido para as classes do primeiro ano conteúdos e práticas que estavam presentes nas classes de primeira série do ensino fundamental.

Este caderno temático da Revista Olhar de Professor vem contribuir para articular discussões teóricas e práticas tanto na Educação Infantil como no primeiro ano do Ensino Fundamental.

O primeiro artigo intitulado *(Re)visitando conceitos de infância e educação*, discute aspectos históricos e culturais que interferem nas representações que se tem de infância, criança e escola. A leitura do texto permite compreender que os conceitos de infância e criança são constructos sociais, resultados de um processo histórico, atrelados às diferentes formas de organização da sociedade. A alteração desses conceitos, ao longo da história, provoca novas formas de entender e organizar as instituições escolares.

O artigo *Crítérios de acesso à educação infantil no Brasil: estigmatização da pobreza, privilégio corporativo ou discriminação positiva?* Aborda as políticas municipais de educação que tratam do acesso à Educação Infantil. Procura analisar os critérios de matrículas que definem o público alvo que tem direito de ingresso nas instituições municipais de Educação Infantil.

Quem são os professores da Educação Infantil? um estudo à partir do Programa Proinfantil traça o perfil dos professores cursistas participantes do programa do Ministério da Educação, que em parceria com universidades federais, estados e municípios, habilita no ensino médio, modalidade normal, o profissional de educação infantil, em exercício. O estudo revelou que a identidade desses professores está atrelada a um cunho assistencialista, especialmente, para o atendimento das crianças de zero a três anos. No entanto, a participação desses professores no programa alterou a prática pedagógica dos participantes que passaram a elaborar planejamentos e registros das atividades desenvolvidas com as crianças, ultrapassando as práticas cotidianas centradas apenas no cuidado.

O artigo *Gestão da ampliação do Ensino Fundamental de nove anos: movimentos histórico-oficiais e no campo da pesquisa* traz para o corpo do texto uma revisão bibliográfica e documental que contribui para ampliar as discussões sobre a política de ampliação do Ensino Fundamental para nove anos. O estudo destaca as contradições existentes no interior dos documentos que orientam a implantação do ensino fundamental de nove anos.

O artigo *Ensino Fundamental de nove anos: processos de implantação*, retomou os principais conceitos e processos que orientaram a implantação da escola fundamental de

nove anos. O estudo revelou que a produção bibliográfica, que trata da ampliação do ensino de nove anos, não traz evidências sobre a qualidade do processo pedagógico que se desenvolve nas classes do primeiro ano do Ensino Fundamental. A autora sugere a necessidade de se ampliar os estudos nesta direção para contribuir com a qualidade do sistema educacional brasileiro.

Ensino Fundamental de nove anos: um novo caminho em velha estrada? Um velho caminho em nova estrada? Traz alguns resultados de uma pesquisa de doutorado que teve como objetivo analisar o processo de ampliação do Ensino Fundamental para nove anos através das percepções de professores e gestores que vivenciaram a implantação da Lei 11.274/2006.

O último artigo deste caderno temático intitulado *O que dizem os professores da rede municipal de São Carlos sobre o Ensino de nove anos?* traz uma contribuição significativa para os estudiosos da área quando analisa depoimentos de coordenadoras e professores sobre o ensino fundamental de nove anos. Os depoimentos revelaram aspectos positivos da política de ampliação do ensino fundamental como o direito de ingresso na escola obrigatória, o acesso da criança de seis anos aos bens culturais que circulam no ambiente escolar.